

## OCORRÊNCIA DE ENDOPARASITOSE EM AMOSTRAS FECAIS DE SUÍNOS NAS MICRORREGIÕES DO BREJO PARAÍBANO

Fabiana Balbino dos Santos<sup>1</sup>, Lilliam Ramalho de Almeida<sup>2</sup>, Anna Marcyara Maia Pedrosa<sup>3</sup>, Ludmila da Paz Gomes da Silva<sup>\*4</sup>

### Resumo

As fezes de suínos são fonte de organismos patogênicos como bactérias, vírus, parasitas e fungos. As parasitoses é um dos mais importantes problemas de saúde presentes em todas as fases da exploração suinícola, representando um dos fatores limitantes das criações de suínos. Estas parasitoses produzem efeitos deletérios que influenciam na produção, na conversão alimentar, provocando perda de peso, podendo até levar os animais a morte. Para tanto, são necessários conhecimentos sobre a dinâmica de infecção dos vários parasitas, disponibilidade e ecologia dos ovos, larvas, cistos e oocistos no ambiente. Assim, objetivou-se com este trabalho, fazer o diagnóstico do manejo da criação com foco na sanidade do rebanho suinícola, realizando exame parasitológico com a finalidade de melhorar as boas práticas da criação. Através de visitas técnicas, foram observados que os animais eram criados em instalações inadequadas e que apresentavam alguns sinais clínicos, característico da infestação de algumas espécies de parasitoses. Foram coletadas amostras de fezes diretamente da ampola retal, de 90 suínos. Em seguida, as amostras foram acondicionadas em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável, e transportadas ao laboratório de medicina veterinária preventiva da Universidade Federal da Paraíba onde foram submetidas a refrigeração até o momento de análise. Das amostras analisadas, 89 foram positivas (99%) para algum elemento parasitário. As espécies encontradas foram: *Hyostrongylus rubidus*(5,6%), *Oesophagostomum dentatum* (6,7%), *Ascaris suum* (15,6%), *Strongyloides ransomi* (54,4%), *Isospora suis*(44,4%), *Thicuris suis*(35,6%), *Trichostrongylus* (16%), *Haemonchus* (22,2%), *Busnotomum* (11%). A alta taxa de contaminação dos animais no local estudado é provavelmente favorecida pela falta de conhecimentos dos criadores em relação às boas práticas de criação dos suínos, bem como aplicação inadequada de vermífugos. A presença destes parasitas nas criações domésticas acarreta grandes prejuízos ao produtor e aos animais quanto ao ganho de peso e sanidade, havendo a necessidade de maiores estudos na área e assim tomar as medidas cabíveis para melhoramento da saúde do rebanho.

**Palavras chaves:** enteroparasitas, helmintos, leitões, protozoário

---

1. Bolsista PROBEX 2014. Graduanda em Medicina Veterinária, CCA/UFPB, Areia/PB. E-mail: fabianabalbino18@gmail.com

2. Colaboradora. Graduanda em Medicina Veterinária, CCA/UFPB, Areia/PB. E-mail: lilliam.ramalho@gmail.com

3. Colaboradora. Graduanda em Zootecnia, CCA/UFPB, Areia /PB. E-mail: maiapedrosa2@hotmail.com

4. Orientadora. Doutora em produção animal, Docente da UFPB/CCA, Areia /PB. E-mail: ludmilapazgomes@gmail.com

---

1. Bolsista PROBEX 2014. Graduanda em Medicina Veterinária, CCA/UFPB, Areia/PB. E-mail: fabianabalbino18@gmail.com

2. Colaboradora. Graduanda em Medicina Veterinária, CCA/UFPB, Areia/PB. E-mail: liliam.ramalho@gmail.com

3. Colaboradora. Graduanda em Zootecnia, CCA/UFPB, Areia /PB. E-mail: maiapedrosa2@hotmail.com

4. Orientadora. Doutora em produção animal, Docente da UFPB/CCA, Areia /PB. E-mail: ludmilapazgomes@gmail.com